



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**

### **PERCEPÇÕES ACERCA A ESCRITA NA UNIVERSIDADE SOB OS OLHARES DE DOCENTES E DISCENTES DA UEFS**

**Andrea Santana de Oliveira<sup>1</sup>; Fabrício Oliveira da Silva<sup>2</sup>;**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [andrea.santanadeoliveira@yahoo.com.br](mailto:andrea.santanadeoliveira@yahoo.com.br)
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [beltrano@provedor.br](mailto:beltrano@provedor.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Universidade; Estratégias; Escrita.

#### **INTRODUÇÃO**

A escrita científica possui uma grande relevância no contexto universitário, estando presente nas atividades acadêmicas das mais variadas áreas do conhecimento. Mantendo assim, uma estreita relação com o sucesso ou fracasso acadêmico dos estudantes. Todavia, apesar de todo esse destaque que lhe é atribuído, a mesma, tem sido alvo de preocupações de professores e estudantes, pois, muitos discentes experienciam dificuldades com essa escrita. Diante desse cenário, observamos discursos variados sobre a mesma. No que tange aos docentes, de maneira geral, observa-se um discurso de culpabilização da educação básica por tais dificuldades. Quanto aos discentes, se percebe uma angústia e sensação de impotência diante do problema. Posto isso, essa situação configura-se como um verdadeiro obstáculo, que gera muitos problemas na vida acadêmica dos alunos e na relação professor e estudante no Ensino Superior. Portanto é neste contexto que as estratégias de ensino e aprendizagem surgem como importantes ferramentas auxiliadoras no enfrentamento à referida problemática. Sendo assim, o presente trabalho emerge de um estudo que possibilitou nos debruçarmos sobre as práticas de ensino e aprendizagem da escrita acadêmica na universidade, com um foco maior nas estratégias de ensino e aprendizagem. Assim, o objetivo central da pesquisa realizada foi analisar as estratégias de ensino e aprendizagem da escrita científica na universidade. Ademais, o estudo possibilitou conhecer ainda outros aspectos basais da relação professor e estudante com a escrita acadêmica. Além disso, este estudo possibilitou a construção de importantes reflexões acerca da escrita acadêmica e sobre o papel fundamental das estratégias no ensino e aprendizagem destas, na universidade.

#### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Na fase inicial da pesquisa que serviu de base para esse trabalho, foi realizado um levantamento e síntese de livros e artigos que compuseram o referencial teórico que deu suporte as discussões tecidas. Deste modo, autores como Boruchovitch e Costa (2015); Fiad (2011); Minayo (2008); Jovechelovitch (2002); Castelló (2009) e Pozo (2002) foram selecionados. A pesquisa que serviu de base para esse trabalho fundamenta-se nos princípios da pesquisa qualitativa, a qual, segundo Minayo (2008) trabalha com o

universo dos significados, motivos, aspirações, crenças e valores. Sendo assim, nesse tipo de pesquisa o que importa é a subjetivação, pois durante a investigação científica é preciso reconhecer a complexidade do objeto de estudo, rever criticamente as teorias sobre o tema, estabelecer conceitos e teorias relevantes, usar técnicas de coleta de dados adequadas e, por fim, analisar todo o material de forma específica e contextualizada. Neste trabalho, a abordagem qualitativa nos ajudou a compreender mediante as representações de professores e de estudantes quais são as estratégias de ensino e de aprendizagem da escrita científica, presentes nas práticas educativas desses sujeitos. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas narrativas individuais com os docentes e discentes participantes. Esse tipo de entrevista possibilita que os sujeitos contem com maior riqueza de detalhes sobre os fatos ocorridos durante sua trajetória formativa. Segundo Jovechelovitch (2002) as narrativas permitem que os sujeitos relembrem fatos ocorridos, organizem suas experiências em sequência, o que possibilita melhores reflexões sobre os acontecimentos. Assim, à medida em que, os entrevistados narram suas experiências com a escrita científica, isso possibilita aos mesmos importantes reflexões sobre sua própria trajetória. Os colaboradores desse estudo foram duas professoras dos cursos de Letras Vernáculas e Psicologia da UEFS e dois estudantes ambos também dos cursos de Letras vernáculas e Psicologia. Sendo que cada docente manteve uma relação didática com o discente do seu respectivo curso. Para manter o anonimato desses sujeitos, foram adotados nomes fictícios, à escolha dos próprios sujeitos. Sendo Flor (docente do curso de Psicologia); Sol (docente de Letras Vernáculas); Aline (discente de Psicologia); Petrus (discente de Letras Vernáculas). Assim, as entrevistas possibilitaram a aquisição de ricos registros sobre as práticas de ensino e aprendizagem da escrita acadêmica, desenvolvidas pelos sujeitos participantes. Os dados coletados, durante a análise foram organizados em blocos temáticos fundamentados com o referencial teórico que embasou esse estudo.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

A partir das narrativas expressas pelos colaboradores do presente estudo, foi possível desenvolver importantes reflexões sobre as práticas de ensino e aprendizagem da escrita na universidade. Assim, o processo de análise desse trabalho contribuiu para a criação de alguns blocos temáticos: Estratégias de ensino da escrita científica na universidade; Estratégias de aprendizagem da escrita científica na universidade; Letramentos: Educação Básica x Ensino Superior; Avaliação da escrita na universidade e o feedback; Relação leitura e escrita na universidade. No que tange às Estratégias de ensino da escrita científica na universidade pode-se compreender que apesar das docentes mencionarem em suas narrativas um amplo repertório de estratégias de ensino que abarcam desde práticas em sala de aula até fora dela, os discentes parecem não perceber essas estratégias. O que se evidencia em suas falas é que o desenvolvimento dessas estratégias é adotado apenas por uma ínfima parcela de professores. No que diz respeito às estratégias de aprendizagem da escrita, verificamos que os estudantes acabam construindo um rico repertório de estratégias de aprendizagem, que contemplam desde a leitura de fontes para o aprimoramento da escrita, até a revisão de seus textos, e a busca de terceiros para auxiliá-los: “[...] eu sempre procuro na internet como deve ser feito. A partir daí, eu começo a ler. Gosto de ler antes de escrever [...]. Então, eu leio primeiro sobre o conteúdo, estudo

sobre o conteúdo pra depois começar a por em linhas”. (Aline, entrevista narrativa, 2020). “*Eu reviso muito meus textos quando eu vou produzi-los [...] Eu procuro bastante, eu faço meu trabalho antes, eu peço ajuda de professores assim que eu sei que são do ramo da metodologia, trabalham bastante com ABNT. Então, acesso a essas pessoas [...]*” (Petrus, entrevista narrativa, 2020). Outro fato em destaque é a necessidade de que os docentes estejam dispostos a desenvolverem o ensino de estratégias de aprendizagem, pois, como afirmam Boruchovitch e Costa (2015) o ensino de estratégias de aprendizagem, contribui para que o estudante aprenda de maneira mais eficiente, conseguindo ter um maior controle sobre suas emoções, sua motivação, favorecendo também que o estudante confie na sua própria capacidade, possibilitando uma melhoria no seu rendimento acadêmico. Ao debruçar-nos sobre o bloco Letramentos: Educação Básica X Ensino Superior, foi possível compreender que os letramentos são múltiplos, diversos e estão intimamente relacionados com as práticas sociais dos sujeitos. Havendo assim, como defende Fiad (2011) um letramento específico para o contexto universitário: o letramento acadêmico. Diante disso, foi possível perceber nas narrativas dos entrevistados que estes evidenciam a existência desse letramento que difere de suas práticas de leitura e escrita anteriores à universidade: “*Pelo menos eu, tive muita dificuldade de início [...] os textos são totalmente diferentes [...] você pega os textos do Ensino Médio, você pega os da universidade e são totalmente diferentes. E a gente é claro que vai ter um choque até se acostumar.*” (Aline, entrevista narrativa, 2020). Assim, percebemos que mesmo não citando o referido termo, os sujeitos percebem a existência desse novo letramento, bem como, dos múltiplos letramentos. Ademais, no bloco Relação leitura e escrita na universidade os sujeitos põem em destaque a importante relação existente entre a leitura e a escrita e o papel fundamental da leitura para o aperfeiçoamento da escrita. Por fim, ao falarem sobre a Avaliação da escrita na universidade e o feedback, percebemos que as práticas de avaliação da escrita desenvolvidas pela maioria dos docentes, ainda estão fortemente arraigadas numa concepção classificatória, na qual a avaliação é utilizada na maioria das vezes apenas para a obtenção de uma nota. Foi possível perceber ainda que os próprios alunos não estão satisfeitos com tais práticas avaliativas e que sentem falta de um feedback sobre suas escritas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

Pesquisar sobre esse tema nos possibilitou ter compreensões mais claras a respeito das práticas de ensino e aprendizagem da escrita acadêmica, empregadas por docentes e discentes universitários. Foi possível perceber o papel fundamental das estratégias no enfrentamento às dificuldades de escrita evidenciadas pelos estudantes. Compreendeu-se, também, que é preciso que haja uma relação professor e estudante mais dialógica para que o desenvolvimento das estratégias de ensino seja percebido pelos estudantes. O estudo oportunizou ainda, um conhecimento acerca das percepções dos colaboradores a respeito da existência do letramento acadêmico no âmbito universitário, demonstrando que os letramentos são culturais, múltiplos e diversos. Por fim, foi possível perceber que as práticas de avaliação da escrita, desenvolvidas por uma grande parcela de docentes relacionam-se à práticas mais classificatórias, vislumbrando à obtenção de notas. Fato que, gera bastante inquietação nos estudantes que sentem falta de um retorno efetivo sobre suas produções textuais. De modo geral, o presente trabalho fomentou importantes

reflexões a cerca das relações estabelecidas por professores e estudantes com as práticas de escrita na universidade. Sendo assim, esse trabalho torna-se um importante aliado na superação das dificuldades de escrita dos estudantes, por alertar a comunidade acadêmica, chamando a atenção para esse assunto tão pouco discutido nesse contexto.

## REFERÊNCIAS

- BORUCHOVITCH, E. COSTA, E. R. **O Ensino de Estratégias de Aprendizagem no Contexto da Escrita**. Psic. da Ed. São Paulo, nº 41. Dez. 2015, p. 21-35. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2221>. Acesso em: 03/01/2020.
- CASTELLÓ, Montserrat. **Aprender a escribir textos académicos: copistas, escribas, compiladores o escritores?** In: POZO, Juan Ignacio. et. al. **Psicología del aprendizaje universitario: la formación em competencias**. Madrid. EDICIONES MORATA. 2009. Cap. 7.
- FIAD, Raquel Salek. **A escrita na universidade**. Revista da ABRALIN, v. eletrônico. n. Especial, p. 357-369. 2ª parte, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/32436>. Acesso em: 10/12/2019.
- JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. **Entrevista narrativa**. In BAUER, Martin W. et al. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ. VOZES. 2002. 2ª ed.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social**. Teoria, método e criatividade. 21ª ed. Petrópolis: Vozes. 2008.
- POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. 1ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2002.